

PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS ARBÓREAS NATIVAS PARA RECUPERAÇÃO DE PEQUENAS ÁREAS E RECOMPOSIÇÃO DE RESERVA LEGAL

Marielle Cristina Barros¹; Luiz Eduardo Aparecido Grassi²

¹Bolsista da UEMS; Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Dourados/MS; e-mail: mariellecristina@hotmail.com.

²Docente do Curso de Ciências Biológicas e Coordenador do Laboratório de Ecofisiologia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Dourados/MS; e-mail: grassi@uems.br

ÁREA TEMÁTICA: Meio ambiente, Tecnologia e Produção.

RESUMO

As áreas sujeitas às ações humanas, tanto urbanas quanto rurais, se caracterizam na maioria das vezes pela supressão total da vegetação nativa. Estas características frente à legislação atual e às demandas da composição atmosféricas apontam para a necessidade de recuperação urgente de parte dessas áreas. Através da recuperação das áreas degradadas, é possível a reabilitação do bioma afetado por ações humanas, tanto no ambiente urbano quanto rural, que buscam repor parcialmente as suas características antes existentes naquele ambiente. Esta proposta relaciona-se a produção de espécies arbóreas frutíferas nativas, em viveiro, em área experimental do Laboratório de Ecofisiologia - LEF/UEMS, baseando-se na utilização de materiais recicláveis e de baixo custo e transferência de tecnologia para agricultores familiares. Estas ações se caracterizam como base de treinamento para acadêmicos e área demonstrativa de técnicas de produção para o público alvo. O projeto conta com infra-estrutura mínima para produção de mudas e conhecimento técnico de manejo elaborado para pequenas áreas. Esta ação pretende, além de objetivos de educação ambiental e recuperação de áreas degradadas, monitorar o viveiro de mudas, implantar e manter um banco de sementes, adaptar materiais recicláveis para germinação e produção de mudas, e preparar substratos a partir de solo e compostos orgânicos, para apresentação aos agricultores familiares de um novo meio de geração de renda baseado na produção e, posterior, comercialização de mudas de espécies arbóreas frutíferas nativas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Reflorestamento. Assentados.

INTRODUÇÃO:

Já é de conhecimento público, que a maior parte do aquecimento global dos últimos dois séculos decorre da emissão de diversas atividades humanas, de gases de efeito estufa, desmatamento de grandes e pequenas áreas em enormes quantidades. Vários estudos científicos têm demonstrado relações entre a atividade humana e as emissões de gases de efeito estufa, e alterações climáticas. Em relação a esses aspectos, mudanças estão sendo propostas na legislação ambiental, inclusive com iniciativas apresentadas em fóruns mundiais. (MARCOVITCH, 2006).

Além do desconhecimento dos aspectos legais, os pequenos produtores têm poucos recursos para o atendimento das demandas ambientais e legislação, principalmente no aspecto de reflorestamento. Assim, aliados as técnicas tradicionais de reflorestamento, deverão ser adotadas técnicas alternativas de baixo custo que possam ser executadas pelos produtores, sendo esta a alternativa proposta por esse projeto.

A estrutura econômica de pequenos assentamentos tem como base a produção agropecuária, que por necessitar de uma vasta área causa a supressão de mata nativa e conseqüentemente a destruição do nicho ecológico existente. Estas ações são contraditórias em relação à obrigatoriedade da preservação de pelo menos 20% da mata nativa, além de exigir a preservação de bacias hidrográficas.

Desta maneira tomam-se como objetivos deste projeto a implantação e manutenção de um banco de sementes, adaptação de materiais recicláveis para germinação e produção de mudas, preparo dos substratos a partir de solo e compostos orgânicos, produção de mudas de espécies frutíferas nativas para doação aos envolvidos enquanto público-alvo, os agricultores familiares de assentamentos do programa de reforma agrária.

A Universidade, para cumprir os seus objetivos de ensino, pesquisa e extensão deve, obrigatoriamente, envolver-se e atuar junto às comunidades, tanto no sentido de apontar e entender os problemas destas áreas de estudo, bem como gerar tecnologia apropriada aos vários setores envolvidos com a problemática ambiental que, de modo amplo atinge todos os setores sociais.

Assim o projeto propõe ampliar o conhecimento do público-alvo, em relação às questões apresentadas, bem como estimular as práticas de produção compatíveis aos aspectos conservacionista e a legislação ambiental vigente.

A proposta de reflorestamento se iniciar a partir de espécies frutíferas nativas pode colaborar com uma melhora aceitação de idéia por parte do público-alvo, pois além de incentivo para o reflorestamento os agricultores podem contar com a produção destas frutíferas em aspectos de melhoria da segurança alimentar bem como fonte de matéria-prima para produtos alimentícios que podem ainda agregar valor a produção dos lotes.

MATERIAL E METÓDOS:

O viveiro de mudas está instalado na área experimental do Laboratório de Ecofisiologia, já implantado, onde há mudas em processo de desenvolvimento.

O banco de sementes esta sendo efetivado a partir de espécimes coletados tanto da área urbana, quanto rural, e armazenados no laboratório de Ecofisiologia. As sementes são colocadas para germinar em embalagens provenientes de materiais recicláveis, como caixinhas de leite, garrafas plásticas de refrigerantes, copos descartáveis e outros. Já foi dado o início do preenchimento das mesmas com substrato composto de solo e serragem, na proporção de 2:1. As embalagens com as sementes em germinação estão alojadas em um viveiro de 40 m², coberto com sombrite e recebendo irrigação por nebulização. O viveiro fica localizado próximo ao Laboratório de Ecofisiologia, em área da UEMS.

Nas propriedades do assentamento Lagoa Grande serão realizadas oficinas demonstrativas das técnicas de produção de mudas, processamento de sementes e plantios, seguido do acompanhamento do desenvolvimento das mesmas, tanto no viveiro, quanto nas introduzidas nos plantios iniciais de sensibilização.

As ações consideram também o acompanhamento e evolução da proposta, considerando o envolvimento do público-alvo, bem como as dificuldades apresentadas pelos mesmos, para as atividades proposta de reflorestamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A estrutura para produção de mudas na área experimental LEF/UEMS, encontra-se estruturada e em operação, tendo em média 500 mudas de diferentes espécies frutíferas, da produção iniciada em 03/2009, bem como sementes para continuidade da produção, conforme demonstra a Tabela I:

Tabela I- Relação de plantas mantidas e produzidas no viveiro do
Laboratório de Ecofisiologia (maio/2010).

Espécies cultivadas	Aplicação	Estágio de Desenvolvimento	Quantidade
Goiaba <i>Psidium guajava</i>	Reflorestamento e Segurança Alimentar	Muda	134
Jaboticaba <i>Myrciaria cauliflora</i>	Reflorestamento e Segurança Alimentar	Muda	92
Ingá <i>Inga maginata</i>	Reflorestamento e Segurança Alimentar	Muda	45
Baru <i>Dypterix alata</i>	Reflorestamento e Segurança Alimentar	Muda	42
Ypê	Reflorestamento	Muda	02
Pitanga <i>Eugenia uniflora</i>	Reflorestamento e Segurança Alimentar	Plantas produzindo e Sementes	08
Urucum <i>Bixa orellana</i>	Reflorestamento e Segurança Alimentar	Sementes	50g
Araucária	Reflorestamento e Segurança Alimentar	Muda	15
Paineira	Reflorestamento	Muda	54
Embaúba	Reflorestamento	Muda	03
Jatobá	Reflorestamento Segurança Alimentar	Muda	38
Caraguatá <i>Eryngium elegans</i>	Reflorestamento	Sementes	25g
Acerola <i>Malphigia glabra</i>	Segurança Alimentar	Muda	12
Embaúba	Reflorestamento	Muda	03
Jatobá	Reflorestamento Segurança Alimentar	Muda	38
Caraguatá <i>Eryngium elegans</i>	Reflorestamento	Sementes	25g
Acerola <i>Malphigia glabra</i>	Segurança Alimentar	Muda	12
Amora Maclura tinctoria	Segurança Alimentar	Muda	09
Abacate <i>Persea americana</i>	Segurança Alimentar	Muda	01
Uvália <i>Eugenia pyriformis</i>	Segurança Alimentar	Muda	10
Uva Japonesa <i>Hovenia dulcis</i>	Segurança Alimentar	Muda	15
Feijão Lab Lab/LEF <i>Dolico sp</i>	Segurança Alimentar	Plantas produzindo e Sementes	5kg
Feijão Lab-Lab/D <i>Dolico sp</i>	Segurança Alimentar	Plantas produzindo	-
Feijão Vermelho <i>Phaseolos vulgaris, L.</i>	Segurança Alimentar	Plantas produzindo	-
Feijão Mucuna Preta <i>Stilozobium aterrimum</i>	Recuperação de áreas degradadas, Adubação Verde/Controle Biológico	Plantas produzindo	-
Feijão Mucuna Branca <i>Mucuna niveum</i>	Recuperação de áreas degradadas, Adubação Verde/Controle Biológico	Plantas produzindo	-
Feijão de porco	Recuperação de áreas degradadas, Adubação Verde/Controle Biológico	Plantas produzindo	-
Andu I	Segurança Alimentar	Plantas produzindo	-
Andu II	Segurança Alimentar	Plantas produzindo	-
Milho Pontal/Selvagem <i>Zea mays</i>	Segurança Alimentar Alimentação Animal	Plantas produzindo e Sementes	1kg

Espécies cultivadas	Aplicação	Estágio de Desenvolvimento	Quantidade
Sorgo	Teste para Segurança Alimentar Alimentação Animal	Mudas em produção	60g
Tomate <i>Lycopersicon esculentum</i>	Segurança Alimentar	Plantas produzindo e Sementes	50g
Pimentão <i>Capsicum annum</i>	Segurança Alimentar	Plantas produzindo e Sementes	25g
Quiabo <i>Hibiscus esculentus</i>	Segurança Alimentar	Plantas produzindo e Sementes	25g
Mamona 20 Variedades <i>Ricinus communis</i>	Testes para produção de óleo e Adubação orgânica	Plantas produzindo e Sementes	-

OBS: Total de 503 mudas mantidas e produzidas no viveiro do Laboratório de Ecofisiologia (LEF), relação de mudas referente à data 11/05/2010.

A manutenção da estrutura, cuidados com as mudas, coleta de sementes vem sendo executada pelos acadêmicos envolvidos no projeto. O transporte para execução da proposta tem sua disponibilidade garantida pelo coordenador do projeto. Esta estrutura e materiais serão utilizados na execução de oficinas para demonstração das técnicas de confecção de recipientes para mudas, processamento e conservação de sementes, técnicas de plantio para o reflorestamento. As mudas produzidas serão doadas aos agricultores familiares como forma de sensibilização e colaboração da Universidade no processo de recuperação ambiental e de licenciamento.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço aos acadêmicos da UEMS, Fernando Alves de Oliveira e Tobias Pereira de Moraes, ao graduado em Ciências Biológicas, Éder Marques da Silva e à acadêmica da UFGD, Mônica Joelma do Nascimento Anater, ao apoio e colaboração, e PROEC/UEMS, pela bolsa concedida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARNEIRO, R.R.; ROSA, R. S.; MONNERAT, P. F. **Florestando a agricultura familiar:** Assessoria agroflorestal técnico com enfoque participativo. Mimeo. [s.d.].

GALVÃO, A. P. M. (Org.). **Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais.** Brasília, DF: Embrapa, 2000. p. 19-55.

MARCOVITCH, J. **Para mudar o futuro:** Mudanças climáticas, políticas públicas e estratégias empresariais. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Saraiva, 2006.